

Mandioca

A prolongada estiagem afetou a cultura da mandioca

A falta de chuva, que durou mais de dois meses, trouxe sérias complicações para o setor da mandioca. As regiões mais afetadas foram o Noroeste e o Oeste paranaense, pois as condições de seca prejudicaram a colheita e também o plantio da futura safra de 04/05.

As principais conseqüências já podem ser observadas nos seguintes aspectos:

- a) A colheita da atual safra de 03/04 está atrasada;
- b) A melhor época de plantio, segundo a pesquisa, já se esgotou;
- c) Alguns produtores que plantaram durante o período mais seco, tiveram problemas de germinação e foram efetuados os replantios;
- d) Com o atraso no plantio, a colheita da próxima safra também começará mais tarde;
- e) Dificuldade na contratação de grande quantidade de mão-de-obra em uma mesma época, devido à concentração de plantio;
- f) Novamente, o plantio no Oeste do estado e, em especial no Núcleo Regional de Toledo, não será suficiente para atender a demanda industrial das fecularias ali instaladas;
- g) Finalmente, a disponibilidade de mandivas para o plantio já começa a escassear e os preços estão subindo, atualmente cotados na faixa de R\$25,00 m³.

Com os preços da raiz, que continuam em torno de R\$250,00/t, as farinhas estão praticamente todas paralisadas, pois não conseguem margem de lucro vendendo no atacado por R\$44,00/sc de 50kg. Este procedimento já está atraindo a farinha do Nordeste do país, que consegue ser colocada no mercado de São Paulo em média de R\$40,00/sc de 50kg.

As fecularias por sua vez, também estão com uma margem bastante apertada e por isso reduziram a sua produção industrial, até porque a fécula, que alcança em média R\$1,40/kg, está sendo substituída, em parte, pelo amido de milho que está com o preço de R\$0,95/kg.